

### Sobre a COSEC

A COSEC é a Seguradora líder em Portugal nos ramos do seguro de créditos e caução, oferecendo soluções para apoio à gestão e controlo de créditos, bem como garantias de seguro caução, sendo, ainda, responsável, por conta do Estado Português, pela cobertura e gestão dos riscos de crédito, caução e investimento, para países de risco político.

A COSEC uma empresa de capitais privados divididos equitativamente pelo Banco BPI e a Euler Hermes, o maior grupo segurador de créditos a nível mundial com uma quota global de 36%. A Euler Hermes pertencente ao grupo Allianz, está presente em mais de 50 países com 57.000 clientes em todo o mundo e 2.1 mil milhões euros de prémios consolidados.

A COSEC tem sede em Lisboa, uma delegação no Porto e representações em Leiria, Aveiro, Coimbra, Braga, Setúbal e Faro.

### Principais Dados sobre a COSEC

- Há 40 anos a segurar o risco de incobráveis nas vendas a crédito;
- 36,7 milhões de euros de prémios (2009) e mais de 2000 Clientes;
- Cerca de 16 mil milhões de euros de transacções seguras em 2009, nos mercados interno e externos;
- Mais de 475.000 garantias em vigor, com 12.689 decisões por mês e 240.000 empresas sob vigilância.

### Introdução – o sector de seguro de créditos em Portugal

No final de 2008, de acordo com dados consolidados pela Associação Portuguesa de Seguradoras (APS) junto dos cinco operadores a actuar no mercado nacional, mais de 3.700 empresas portuguesas recorreram aos seguros de crédito como instrumento de gestão do seu risco de negócio, mitigando por esta via o risco de incumprimento da contraparte no pagamento dos bens ou serviços por elas fornecidos e obtendo de seguradoras especializadas informações sobre a qualidade creditícia dos seus clientes e, mais genericamente, dos mercados de destino das suas vendas.

Contudo, é bem mais amplo o universo empresarial que, de facto, beneficia destes seguros, correspondendo basicamente ao conjunto das entidades clientes destas 3.700 empresas seguradas. Nesta perspectiva, estima-se que cerca de **250 mil empresas estabelecidas em Portugal, 90% das quais PME's, tenham visto, assim, o seu risco de incumprimento garantido, em muitos casos com importância decisiva na viabilização dos seus negócios.** No universo das cerca de 300 mil PME's activas no nosso país (número que não inclui empresas em nome individual), mais de 75% beneficia, portanto, do seguro de créditos como garante do crédito dos seus fornecedores.

Em volume, as vendas anuais garantidas no âmbito do sector de seguros de crédito nacional rondavam, em Dezembro de 2008, cerca de 33 mil milhões de euros, o equivalente a cerca de 20% do PIB português. Deste total, cerca de 8 mil milhões de euros correspondiam a vendas para o mercado externo. **Significa isto que 21% das exportações se encontram, total ou parcialmente, protegidas pelas seguradoras,** das quais 12% eram cobertas só pela COSEC, o que revela bem a importância deste instrumento no fomento da economia. Em 2009 a percentagem de cobertura das exportações nacionais pela COSEC ascendeu aos 18%.

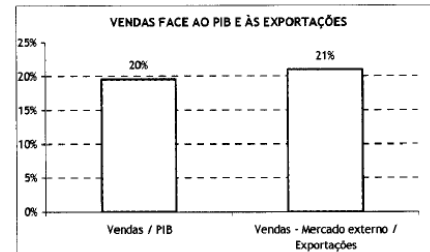
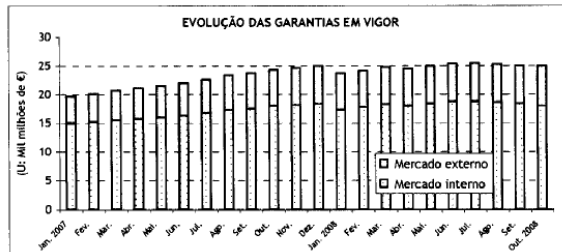
Nº de empresas seguras			Nº de empresas cobertas (*)	
31 Dez 2007	31 Dez 2008	Var. %	31 Dez 2008	
3.508	3.709	5,7%	250.000	

(\*) Estimativa

Fonte: APS

Ao mesmo tempo, as garantias em vigor nestes contratos de seguro contabilizavam em Dezembro de 2008 cerca de 25 mil milhões de euros, dos quais 7 mil milhões de euros eram garantias sobre o mercado externo e 18 mil milhões sobre o mercado interno.

Considerando que, em Portugal, o montante global de dívidas de curto prazo decorrente de negócios entre empresas rondará actualmente os 100 mil milhões de euros, pode, de alguma forma, concluir-se que o seguro de créditos garante aproximadamente 25% do crédito inter-empresas que é concedido através dos prazos de pagamento estabelecidos na facturação dos fornecimentos.



Fonte: APS, Dezembro de 2008

### Linhas de apoio ao crédito comercial

O seguro de crédito é um instrumento que protege as empresas contra o risco de incumprimento por parte dos seus devedores. Em situações de incumprimento tipificadas – como a insolvência ou a mora do devedor – o seguro indemniza a empresa tomadora do seguro em função dos prejuízos apurados e numa percentagem do crédito seguro.

Na sequência da crise financeira de 2008, as seguradoras viram-se forçadas a ajustar as coberturas face à evolução do risco. Em consequência, praticamente todos os governos da Europa – e o governo Português terá sido dos primeiros a actuar – lançaram linhas de apoio ao seguro de créditos visando manter o nível das exportações e tentando dinamizar a actividade económica interna.

Este apoio consubstanciou-se ao longo de 2009, na disponibilização de três Linhas de apoio ao seguro de crédito garantidas pelo Estado, no montante global de 3,000 milhões de euros, sendo a COSEC responsável pela gestão de 1,840 milhões de euros, dos quais 840 milhões de euros foram atribuídos tendo em conta a sua quota de mercado no final de 2008.

Uma linha de 420 milhões de euros destinada a mercados da OCDE, incluindo o mercado doméstico e constituída como garantia adicional às coberturas disponibilizadas pela COSEC, que apresentava no final de 2009 uma ocupação global de 68% e cobria 4598 empresas.

Uma linha também de 420 milhões de euros, destinada exclusivamente a mercados da OCDE, que visa cobrir situações de garantias não atribuídas pela COSEC, que apresentava no final do ano uma ocupação global de 37% com 4384 empresas garantidas. Ainda no âmbito desta linha a COSEC celebrou com o Governo, no passado dia 24 de Março, uma adenda estendendo o âmbito de aplicação da Linha a operações de maior dimensão e em condições mais flexíveis.

Por último, foi igualmente disponibilizada uma Linha de 1,000 milhões de euros gerida exclusivamente pela COSEC, enquanto representante do Estado, destinada a cobrir exportações para países fora da OCDE, incluindo a Turquia e o México. Esta linha apresentava no final do ano um total de 1321 propostas, tendo já sido concretizadas cobertura de vendas de 321 milhões em 67 mercados de exportação, dos quais se destacam Angola, Rússia, Cabo Verde, Marrocos, Turquia e Brasil e destina-se a qualquer empresa mesmo que não seja Cliente da COSEC.